O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes / Ano XXXVIII - Rio de Janeiro, Julho/Agosto/Setembro de 2003 - nº 143

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" -KARDEC

PERSEVERANÇA E HUMILDADE

Todos nos encantamos com as maravilhas da Natureza, mas nem sempre nos damos conta do trabalho silencioso constante que dirige suas grandes realizações.

O relevo sinuoso das montanhas, que nos supreende com suas formas curiosas, é o resultado da ação paciente do sol, do vento e da chuva, durante milhões e milhões de anos.

Árvores frondosas e gigantescas, que impressionam e apequenam o orgulho humano com sua grandeza ao mesmo tempo humilde e majestosa, são produto de séculos.

Gotas pequeninas, escondidas em cavernas escuras, constroem minuto a minuto verdadeiras esculturas naturais, mas a harmonia e delicadeza de suas formas só podem ser plenamente admiradas depois de anos e anos de trabalho constante.

O bem e o belo não surgem por encanto, nem por improviso.Ao contrário, resultam sempre de um trabalho constante e perseverante, durante séculos e séculos, para que atinjam sua plena expressão em nossos corações.

As histórias de vida de nosso Patrono, Bezerra de Menezes, e de nosso Fundador e Orientador Geral, Azamor Serrão, são um bom exemplo disso.

Suas trajetórias no bem começaram há aproximadamente 2 mil anos. Revelações recebidas pessoalmente pelo próprio Azamor indicam que já foram pai e filho, há muitos anos, no tempo da Roma Antiga, enfrentando, desde então, duros testemunhos na construção das virtudes que hoje tanto admiramos.

O que parece tão "natural"e "espontâneo", hoje sabemos bem, foi o resultado de um trabalho de maceração espiritual lento, preciso, doloroso, qual forja bendita que os trouxe à última encarnação terrena capazes de dar os testemunhos que nos legaram de herança.

Quantas dores. Quantas lágrimas são necessárias para quebrar a aridez do coração humano...! Bezerra e Azamor as enfrentaram, todas. Com paciência. Com dignidade. Hoje estão aí, fruto de suas próprias obras, a demonstrar a todos o quanto pode produzir, de coisas boas, uma verdadeira e longa amizade orientada para o bem. Aos dois companheiros, toda nossa gratidão pelo carinho que nos dedicam, e pelos exemplos que nos deixaram.

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

AOS PAIS

VAI DEVOLVER-TE, MAIS TARDE,
NÃO OLVIDES QUE A CRIANÇA,
NO CAMINHO, VIDA AFORA,
O QUE LHE DERES AGORA.

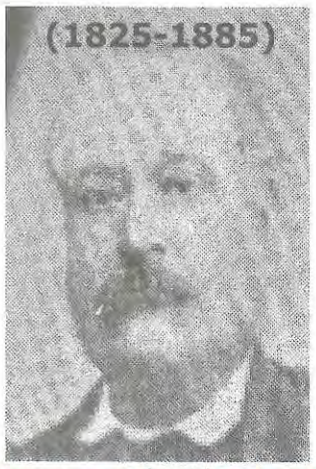
CASIMIRO CUNHA (MÉDIUM CHICO XAVIER)

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

SAL DA TERRA

JEAN GUÉRIN



Embora pouco conhecido na seara espírita, Jean Guérin foi um dos gigantes do Espiritismo ainda no século XIX. Muito do que vemos nos centros espíritas, ainda hoje, foi iniciado por esse abnegado trabalhador da causa espírita. Eis então que encontramos, recentemente, a obra "Os Pioneiros do Espiritismo", de J. Malgras, publicada pela editora DPL, trazendo a biografia de Guérin em português. Malgras foi contemporâneo das primeiras horas do Espiritismo. Dedicou-se a registrar um pouco da vida dos pioneiros de nosso movimento para que a história não lhes fizesse desfeita. Retiramos, assim, algumas anotações de seus registros, tentando, aqui, fazer uma homenagem tardia a esse verdadeiro **"Sal da Terra".**

Guérin era vinhateiro, residente em Villenave de Rions (Gironde). Malgras o descreve como um "espírito enérgico, sincero e de boa-fé" que, tendo descoberto a luz da Doutrina Espírita, à sua propagação dedicou "tudo que tinha de vida, de coragem e de abnegação."

Amigo e discípulo do Presidente da Ordem dos Advogados de Bordeaux, Jean-Baptiste Roustaing, organizador da obra "Os Quatro Evangelhos", foi um defensor incansável dessa obra, pela pena, pela palavra e por todos os meios materiais ao seu alcance.

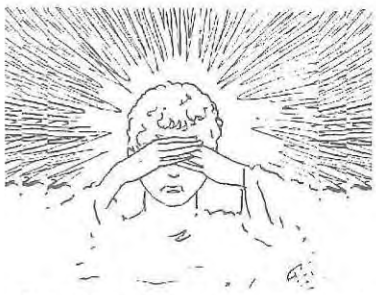
"(...)com o sacrifício de seu bem-estar material, ele deu ao Espiritismo o que lhe fazia sobretudo falta, amplas salas de reunião em que os conferencistas podem proclamar, defender, propagar as idéias que lhes são caras...".

Diante da polêmica que se estabeleceu sobre a referida obra de Roustaing, principalmente depois da desencarnação deste último, "reanimou a coragem vacilante dos fracos"e "ensinou as vitudes espíritas: moderação, cortesia na luta, caridade em relação aos adversários, respeito pelas opiniões e pelas instituições religiosas, resignação, confiança no porvir." - conta Malgras.

Em 1870, instituiu um concurso literário, com prêmios de 3 mil francos, onde o propósito era incentivar a pesquisa sobre "quais foram, através dos séculos e em todos os países, as crenças dos povos, dos fundadores das religiões, dos grandes filósofos, sobre a existência dos Espíritos, sobre a possibilidade de comunicações entre eles e nós, sobre a persistência da vida após o que nós chamamos morte, sobre o retorno a novas vidas, seja na Terra, seja em quaisquer mundos siderais."

Guérin faleceu em 26 de setembro de 1885, aos 60 anos. Deixou para a Sociedade Científica do Espiritismo, então liderada pela viúva de Kardec, Amélie Boudet, toda a sua fortuna. Mais de 1200 pessoas compareceram aos serviços funerais.

Deus o abençõe...



SEARA MEDIÚNICA

ELEMENTOS FLUÍDICOS NO PASSE

NECESSIDADE DE PREPARAÇÃO DO MÉDIUM (CONT.)

O passe funciona como uma transfusão sanguínea, adicionando elementos à corrente fluídica que estava em concentração baixa ou desequilibrada, com vistas ao reequilíbrio do tônus vital fluídico e, posteriormente, do corpo físico.

Como na transfusão, os fluidos devem ser selecionados e examinada a sua qualidade. Assim é que, para cada caso, um fluido específico deve ser ministrado. Cada paciente, uma deficiência ou desequilíbrio. Cada médium, um fluido diferente com possibilidades de uso e recursos morais que possibilitem a assistência de espíritos elevados e sábios, que dele se utilizarão no socorro ao irmão carente.

É importante frisar este aspecto, o da sintonia moral e fluídica, necessária para que o espírito se utilize de um médium. Todo trabalho está condicionado a estes dois fatores. Se virdes maus instrumentos mediúnicos serem operados por grandes vultos da espiritualidade é porque o Pai assim o permite a fim de despertar os espíritos com que eles se afinam e para que os mesmos despertem para as necessidades de reforma íntima. A principal causa, porém, é a ausência de outro médium melhor, naquele momento e local, para que o trabalho se concretize e os frutos atinjam outros irmãos incrédulos, necessitados de despertamento.

Os fluidos de cura são trazidos pelo espírito, ou espíritos, que irá utilizar o médium como seu intermediário no processo de aplicação. Neste ato, o médium doa os fluidos compatíveis com o corpo denso do encarnado, retirados de sua carga vital, etérica, e que irá ser utilizado como cápsula para levar os fluidos sutis preparados pelo espírito curador.

Como na transfusão sanguínea, os fluidos, ao penetrarem no campo energético do receptor através dos centros de força, são imediatamente colocados em circulação por todo o campo perispirítico, alterando-lhe o teor vibratório e energizando-o. Neste processo poderão ser utilizados fluidos diferentes para cada centro de força, pois estes influem sobre órgãos específicos e, portanto, se vários órgãos estão em desequilíbrio, os mesmos necessitam de fluidos variados, que serão aplicados pelo espírito curador.

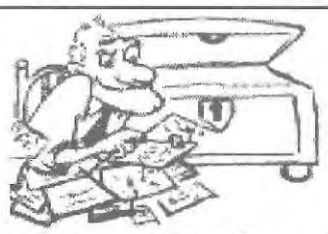
Ao penetrar no órgão perispirítico, toda a carga energética do mesmo é alterada instantaneamente. O efeito no órgão do corpo denso requerirá mais tempo, ou só se manifestará após várias sessões de aplicação fluídica. Isto porque cada célula deverá ter sua estrutura densa influenciada pela energia regeneradora, e a energia deletéria deverá ser retirada e eliminada no meio ambiente.

Ao aplicar o passe, o médium carreia para o receptor os seus próprios fluidos, cuja composição deve ser a mais pura possível a fim de não contribuir para o desequilíbrio do irmão carente.

Dado o fato de que se está lidando com energias imponderáveis, todo o cuidado é pouco, de ambas as partes, pois as responsabilidades são de quem delas se utiliza. Daí a necessidade do equilíbrio e da vigilância mediúnica para os trabalhos de passe, que se traduz na preparação do médium para esse trabalho.

VISITE NOSSA PÁGINA

http:\\www.casarecupbenbm.org.br



REVIRANDO O BAÚ

Advertências de Kardec

"É preciso evitar o deixar-se seduzir pelas aparências, tanto da parte dos Espíritos, quanto dos homens".

"É preciso que tudo seja friamente examinado, maduramente pesado e confrontado".

"O egoismo e o orgulho matam as sociedades particulares, como matam os povos e a sociedade em geral".

"Dez homens unidos por um pensamento comum são mais fortes do que cem que não se entendem. Em tal caso, a miscelânea de vistas divergentes tira a fôrça de coesão entre os que desejariam andar juntos, exatamente como um liquido que, infiltrando-se num corpo, ergue obstáculo à agregação das moléculas dêsse corpo".

(OBRAS PÓSTUMAS)

ADVERTÊNCIAS DE ROUSTAING

"É de bom aviso não abraçar cegamente qualquer idéia nova, não acolher como boas todas as máximas pregadas com mais ou menos eloqüencia. Deve-se sempre sondar cada fato, cada idéia, Deve-se procurar ver tudo, não com os olhos do corpo, mas com os da inteligência; escutar, não com os ouvidos materiais, mas com os da alma. O homem deve raciocinar, estudar, aprender bem todas as coisas".

(OS QUATROS EVANGELHOS)

LEIA MAIS KARDEC

115. Dos Espíritos, uns terão sido criados bons e outros maus?
"Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade, para aproximá-los de si. Nesta perfeição é que eles encontram a pura e eterna felicidade. Passando pelas provas que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele conhecimento. Uns aceitam submissos essas provas e chegam mais depressa à meta que lhes foi assinada. Outros só a suportam murmurando e, pela falta em que desse modo incorrem, permanecem afastados da perfeição e da prometida felicidade."

116. Haverá Espíritos que se conservem eternamente nas ordens inferiores?
"Não; todos se tornarão perfeitos. Mudam de ordem, mas demoradamente, porquanto, como já doutra vez dissemos, um pai justo e misericordioso não pode banir seus filhos para sempre. Pretenderias que Deus, tão grande, tão bom, tão justo, fosse pior do que vós mesmos?"

118. Podem os Espíritos degenerar?
"Não; à medida que avançam, compreendem o que os distanciava da perfeição. Concluindo uma prova, o Espírito fica com a ciência que daí lhe veio e não a esquece. Pode permanecer estacionário, mas não retrograda."

119. Não podia Deus isentar os Espíritos das provas que lhes cumpre sofrer para chegarem à primeira ordem?
"Se Deus os houvesse criado perfeitos, nenhum mérito teriam para gozar dos benefícios dessa perfeição. Onde estaria o merecimento sem a luta?

120. Todos os Espíritos passam pela fieira do mal para chegar ao bem?
"Pela fieira do mal, não; pela fieira da ignorância."

121. Por que é que alguns Espíritos seguiram o caminho do bem e outros o do mal?
"Não têm eles o livre-arbítrio? Deus não os criou maus; criou-os simples e ignorantes, isto é, tendo tanta aptidão para o bem quanta para o mal. Os que são maus, assim se tornaram por vontade própria."

VOCÊ SABIA?

Progressão dos Espíritos

Qual a origem do mal? Se Deus nos fez, como diz a Bíblia, à sua imagem e semelhança, por que lhe estamos sujeitos? O assunto é complexo, e sua explicação completa demandaria mais espaço do que dispomos aqui. O fato é que através da evolução, através do progresso que fazemos todos os dias, silenciosamente, aos poucos nos afastamos do mal e nos (re-) aproximamos de Deus. Para os que se interessam sobre questões como essas, recomendamos especialmente as obras de Pietro Ubaldi, com destaque para "Deus e Universo"e "O Sistema". Na literatura doutrinária hoje disponível são as mais completas sobre o assunto. Se entendermos como "criação"o início do processo evolutivo, será mais recomendada a leitura da "Gênese", de Kardec, de "Os Quatro Evangelhos", de Jean-Baptiste Roustaing, e "A Grande Síntese", de Pietro Ubaldi.Reunimos,nesta página, algumas citações esparsas desses três missionários sobre o tema, concentrando o foco em nossos progressos na fase evolutiva. Boa leitura!

LEIA MAIS ROUSTAING

"O discípulo não está acima de seu mestre, mas o discípulo será perfeito se for como o mestre." - Jesus (Mt.10:24)

"Jesus, modelo de perfeição, vos diz, dessa forma, que o mestre não está acima do discípulo, porque o discípulo pode tornar-se igual ao mestre. Ora, como será isso possível, senão trilhando o discípulo, sem desvios, as pegadas do mestre, percorrendo passo a passo a estrada que este lhe abriu, seguindo sempre os movimentos e a direção do modelo que o guia?
Palavras de humildade! Não estão elas cheias de encorajamento para vós outros? A esperança de chegardes um dia, pela aquisição da pureza perfeita, a igualar àquele que o Pai vos enviou como o tipo mais perfeito da humanidade, não é de molde a vos sustentar a coragem, a vos levantar as forças e a vos fazer marchar para diante, sempre para diante?"
("Os Quatro Evangelhos, Tomo II, item 140)
"Jesus disse e nós repetimos: Não é da vontade de meu pai que está nos céus que qualquer destes pequeninos pereça. Nenhuma criatura do Senhor permanecerá afastada dele. Todas, mais cedo ou mais tarde, virão reunir-se a seus pés. Diante de vós se desdobra a eternidade.. Trabalhai para conquistar o lugar que vos está reservado..." **(idem, tomo III, item 205)**

LEIA MAIS UBALDI

"O denominado pecado original, a ingestão do fruto proibido da árvore do bem e do mal, não simboliza o ato sexual, que é necessário à continuidade da vida, mas sim a degradação do amor espiritual em amor carnal, do qual surge apenas um fruto efêmero, destinado a engolfar-se na morte. Esse pecado encobre um fato muito mais central e mais grave, que foi a revolta contra Deus. Ele foi efetivamente instigado por Satã, o anjo decaído, que pretendeu reforçar as suas hostes com a conquista de novos prosélitos, que ligou ao seu sistema de rebeldia. Assim, o pecado de Adão não constitui mais do que uma reprodução especial do processo de degradação já iniciado, uma consequente queda do homem, arrastado por Satã na queda dos anjos, uma imitação que prolonga o fenômeno à guisa de desintegração atômica em cadeia. (...)

Este fundamental motivo psicológico de desordem continua vivo na nossa forma mental. Nós todos compreendemos o que representa a Lei e que seria lógico, justo e útil segui-la, quer no interesse coletivo, quer no individual. E, no entanto, sentimos a tentação de rebelar-nos, de ludibriá-la.

O homem hodierno, como primeiro anjo rebelde, centralizador egoísta de todo o seu "eu", preocupado somente com o triunfo sólido de si mesmo, realiza o processo idêntico de reviravolta do sistema com a consequente inversão de si próprio, que acaba no suicídio das guerras, na destruição e na dor.

Eis as origens da dor e do mal. O semblante da criatura traz o estigma funesto. O ser decaiu, a dor tornou-se o sinal da sua rebelião, a recordar-lhe a grande tragédia.

Ele desejaria esquecer, desejaria repousar, levado pelo originário instinto à felicidade. Mas a dor o aguilhoa e o chama à dura realidade. Então, ele desperta e indaga: "Por que nascer, existir, sofrer? Quem goza está bem, nada pergunta, continuando adormentado na inconsciência. Assim, pois, após a sua gênese, a dor desempenha a função de instrumento e de evolução. A própria culpa gerou o remédio; a enfermidade deu nascimento à sua medicina. A dor, oriunda da revolta, esmaga e humilha, induzindo o ser à obediência à Lei e, assim, operando a cura. Dor implacável, mas salutar, que os involuídos amaldiçoam, porque não lhe compreendem a função criadora e que os santos abraçam porque sabem que ela significa a escada pela qual se sobe. **("Deus e o Universo", Origem do Mal e da Dor).**

BEZERRA DE MENEZES

No dia 29 de agôsto de 1831, em Riacho do Sangue, no Ceará, reencarnava um espírito de escol, que tomaria o nome terreno de Adolpho Bezerra de Menezes. Esse grande trabalhador da Seara de Jesus teve uma vida entremeada de dificuldades, desapontamentos, dores e vitórias sobre si mesmo e triunfos em favor do próximo, adquirindo por sua dedicação aos labores espíritas cristãos, através da prática da caridade e do amor, o respeito que todos ainda lhe devotamos, encarnados e desencarnados.

Falar de Bezerra de Menezes é falar do Espiritismo brasileiro, do qual êle é uma das figuras primaciais, a ponto de ser justamente considerado "o kardec brasileiro" . Ao lado de outras entidades espirituais igualmente engrandecidas pelo exercício do bem , o Dr. Bezerra de Menezes, cognominado na Terra "o Médico dos Pobres", continua a abençoada tarefa humanitária, iniciada quando encarnado, beneficiando ricos e miseráveis, espíritas e não espíritas, porque, segundo o exemplo de Jesus, cada discipulo Seu deve seguir-lhe o exemplo e ser como o Sol, que a todos ilumina e aquece fecundando a Terra e enchendo-a de esperanças e alegrias.

A nossa homenagem ao Grande Benfeitor da Humanidade.

(Extraido de O CRISTÃO ESPÍRITA nº 13 de agosto\setembro de 1967)

O EVANGELHO EM AÇÃO

Eu porém; vos digo: "Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem" *(Mateus, Cap.V v.44)*

Meus irmãos:

Como vemos da recomendação de Jesus, analisada em sentido profundo, à luz da Doutrina Espírita - que colhe da letra o espírito, levantando o véu que o encobre - cristão não apenas é quem crê, mas, sim, quem procura, crendo, seguir o Cristo em suas ações, em suas atitudes. Manda o Mestre, nesses versículos do Evangelho, que amemos aos nossos inimigos ou, de outra maneira, que não revidemos afronta alguma, pois sabemos que a encarnação terrena nos é concedida com o fim, também de nos tornarmos uma só família. Assim, cada antipatia eliminada é mais amor em nossa vida. E mais amor em nossa vida significa mais rápido caminho para o Alto.

Para melhor compreensão dessa passagem do Evangelho relataremos uma pequena história: Certo homem, que bem havia assimilado a Doutrina Espírita e por isso se tornara um verdadeiro cristão, caminhava à beira de um regato quando o seu olhar percebeu um escorpião a se debater nas águas. Rápidamente, o bom homem a quem o Espiritismo ensinara a amar verdadeiramente todo ser vivente, estendeu a mão para socorrer o escorpião sem se dar conta das consequências do seu ato. Em troca, recebeu terrível ferroada, que, todavia, não impediu que êle perseverasse em seus esforços para trazer o aracnídeo a lugar seguro. A situação não lhe permitia sequer buscar algo com que puxasse o escorpião, de modo que , para não o deixar escapar, o bom homem suportou o risco e tentou apanha-lo com a mão. A dor, no entanto, fêz com que o soltasse próximo à margem, sendo levado, então, pelas águas.

Dois outros homens observavam a cena. Um dêles tinha formação espírita assaz adiantada. O outro, materialista e ateu, revoltou-se e exclamou: "Êste indivíduo é um tolo! Não viu que o escorpião lhe ferroaria sempre a mão e, em sua ignorância, insistia em agarra-lo?"

O espírita, então, lhe expicou: "Sim, companheiro: ferroar é próprio do instinto do escorpião, mas estender a mão para socorrer quem precisa de ajuda é próprio do cristão espírita, conforme ensina Kardec, no Cap. XV de "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO", onde se lê: "Fora da caridade não há salvação". No caso, o escorpião simboliza muitas criaturas que, por ignorância, recusam até violentamente aqueles que desejam ajudá-las e salvá-las.

Mas o espírita que estuda o Evangelho e aprende com Jesus a praticar a caridade por amor à caridade, sem se importar com os sacrifícios e as ingratidões, fica ainda mais estimulado ante as dificuldades que enfrente porque sabe que:

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE CORAÇÃO;
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇAO.

(Extraído de O CRISTÂO ESPÍRITA Nº 12 de junho\julho de 1967)

O CRISTÃO ESPÍRITA
Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes
Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes
Editores: Almir G.de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, José Roberto Assad e Julio Damasceno
Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567
Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda.Tel: 494-4213.
Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74
Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos.Tel: 3867-2555

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS
"BEZERRA DE MENEZES
Presidência: Azamor Serrão Filho
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos) e Curso de Esperanto para iniciantes (de 8,30 às 10,30hs)

Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Escola de Evangelho para crianças de 04 a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

Sábados - Tarde (portão aberto às 15 e fechado às 15,30hs). - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

2ºs Sábados - Noite (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

4ºs Sábados - Manhã (portão aberto às 10,00 e fechado às 10,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ªs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e i rradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3ªs e 5ªs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo"de Allan Kardec.

4ªs feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 hs) Desenvolvimento Mediúnico.

6ªs feiras-Tarde (portão aberto às 14,30 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ªs feiras - Noite (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.

***

É rigorosamente proibido fumar.

***

Na sala de reuniões pede-se silêncio.
Silêncio também é prece.